

**Demonstrações Financeiras
Consolidadas do Conglomerado
Prudencial**

**Travelex Banco de Câmbio S.A. -
Instituição Líder do Conglomerado
Prudencial**

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente sobre as
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado
Prudencial

Relatório da Administração

Senhores acionistas,

A Diretoria do Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, bem como as Notas Explicativas e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras.

O Conglomerado Financeiro Travelex no Brasil é uma organização autofinanciada, que atua de maneira sólida e independente da estrutura global. Perante o atual cenário provocado pela pandemia do Coronavírus (COVID-19), em 31 de dezembro de 2021 nosso índice de adequação de capital (Basileia de 14,61% antes do provisionamento de dividendos no Banco) manteve-se estável e continua demonstrar suficiência de capital e liquidez diária.

O cenário brasileiro durante este semestre/exercício movimentou-se na busca pela recuperação econômica e pela retomada das atividades, impactadas pela Covid-19 desde março 2020. O mercado apresentou alta volatilidade ainda não encontrando seu ponto de equilíbrio para uma retomada efetiva e constante.

Com o objetivo de respaldar o crescimento futuro, o nosso acionista controlador promoveu um aporte de Capital no Banco e Corretora no valor de R\$ 17.950 mil no primeiro semestre de 2021 e R\$ 17.300 mil no segundo semestre 2021, o que ressalta o compromisso do grupo Travelex com a subsidiária no Brasil.

A Confidence Corretora de Câmbio S.A. foi duramente afetada pelo impacto no turismo internacional causado pela pandemia. Tomamos as medidas cabíveis e continuaremos focados em readequar nossas operações para trazer rentabilidade e assistir nossos clientes nesta fase incerta.

Graças a execução rigorosa do plano estratégico e a dedicação das equipes do Banco Travelex, conseguimos conquistar avanços significativos em nosso segmento, sempre acompanhando os movimentos de mercado e as inovações:

- Incrementamos a base de cliente ativos com mais de 4.000 novos clientes;
- Estabelecemos o Banco no grupo das 20 principais Instituições Financeiras no mercado de câmbio¹;
- Nossos ativos cresceram 39% em relação ao ano anterior;
- As receitas da intermediação financeira cresceram em 24%;
- O resultado líquido aumentou mais de 50% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- Mantivemos o retorno de capital em 2 dígitos, ficando em 34%;
- A posição de caixa e equivalentes de caixa cresceu em R\$ 125.829 mil.

¹ pela estatística oficial do mercado primário do Banco Central do Brasil

Acreditamos no retorno do mercado e mantivemos a capilaridade da nossa presença física nas principais regiões do país. No final do período, a Confidence Corretora de Câmbio S.A. possui uma rede de mais de 100 lojas físicas, além de oferecer acesso aos clientes através de “Call Center”, “App” e “Internet Banking”.

O Conglomerado Financeiro Travelex cuja principal característica tem sido a especialização em Câmbio e Comércio Exterior, segue firmemente comprometido com seus clientes e com o desenvolvimento de seus negócios, ampliando a cada dia sua posição junto ao mercado financeiro brasileiro e propiciando aos seus acionistas os resultados esperados.

São Paulo, 31 de março de 2022.

A Diretoria

Travelex Banco de Câmbio S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial	1
Demonstrações Financeiras Consolidadas	
Balancos Patrimoniais Consolidados do Conglomerado Prudencial.....	5
Demonstrações Consolidadas dos Resultados do Conglomerado Prudencial.....	7
Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial.....	8
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa do Conglomerado Prudencial.....	9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	10



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjuntos 101, 201, 301 e 401,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Acionistas e Administradores do

Travelex Banco de Câmbio S.A. – Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na nota explicativa n.º 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Travelex Banco de Câmbio S.A. para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está modificada com relação a esse assunto.

Outros assuntos – Demonstrações Financeiras individuais

O Travelex Banco de Câmbio S.A. – Instituição Líder do Conglomerado Prudencial, elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 25 de março de 2022.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução 4.280/13, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais - Auditoria de Demonstrações Financeiras de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6


João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Balancos Patrimoniais Consolidados do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2021	31.12.2020
Ativo			
Circulante		829.655	601.603
Disponibilidades	4	460.651	334.822
Instrumentos financeiros		342.027	250.606
Carteira própria	5.a	48.879	38.369
Vinculados à prestação de garantias	5.a	26.360	2.975
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	2.538	49
Carteira de câmbio	5.c	264.250	209.213
Outros Ativos		26.977	16.175
Negociação e intermediação de valores		-	199
Imposto a compensar		16.413	5.075
Rendas a receber		288	288
Despesas antecipadas		1.935	645
Diversos	6	8.341	9.968
Não Circulante		72.803	64.489
Aplicações financeiras		581	2.202
Ativo fiscal diferido	16.b	38.411	28.587
Diversos	6	3.204	3.946
Investimentos		40	9
Imobilizado de uso	7	33.534	30.503
Intangível	8	80.588	71.740
Depreciações e amortizações		(83.555)	(72.498)
(-) Depreciações acumuladas	7	(23.780)	(20.564)
(-) Amortização acumulada	8	(59.775)	(51.934)
Total do Ativo		902.458	666.092

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Balancos Patrimoniais Consolidados do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Passivo			
Circulante		762.880	551.134
Depósitos e demais instrumentos financeiros		445.173	330.155
Depósitos à vista	9	51.020	11.097
Depósitos em moeda estrangeira	9	100.759	103.537
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	510	552
Carteira de câmbio	5.c	292.884	214.969
Relações interdependências		191.467	146.088
Ordens de pagamento em moedas estrangeiras		191.467	146.088
Outras obrigações		35.750	25.451
Fiscais e previdenciárias		7.424	4.603
Sociais e estatutárias	12.d	5.112	4.789
Diversos	10	23.214	16.059
Provisões		90.490	49.440
Provisões a pagar	11	38.657	16.767
Provisões fiscais e previdenciárias		20.018	5.227
Provisões de folha de pagamento		19.458	13.656
Provisões para passivos contingentes	20	12.357	13.790
Patrimônio líquido		139.578	114.958
Capital social		112.028	76.778
De domiciliados no país	12	112.028	76.778
Reserva legal		4.313	2.839
Reservas de lucros		23.237	35.341
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		902.458	666.092

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações Consolidadas dos Resultados do Conglomerado Prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	2º semestre 2021	31.12.2021	31.12.2020
Receitas da intermediação financeira		179.540	306.712	250.788
Resultado de operações de câmbio	5.c	172.803	294.960	247.092
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	4 e 5.a	6.737	11.752	3.696
Despesas da intermediação financeira		8.394	16.182	(36.000)
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	5.b	8.394	16.182	(36.000)
Resultado bruto da intermediação financeira		187.934	322.894	214.788
Receitas/despesas operacionais		(156.275)	(280.868)	(224.192)
Receitas de prestações de serviços	13	7.652	13.312	11.367
Despesas de pessoal	14	(56.660)	(105.874)	(88.213)
Despesas administrativas	15	(103.767)	(181.404)	(135.519)
Outras receitas e despesas operacionais	16	(3.494)	(9.975)	(6.865)
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito		(6)	3.073	(4.962)
Resultado operacional		31.659	42.026	(9.404)
Resultado de participação em controladas e coligadas		32	31	(1)
Resultado não operacional		(27)	(35)	(1.088)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		31.664	42.022	(10.493)
Tributos e participação sobre o lucro		(14.933)	(22.591)	(8.001)
Imposto de renda e contribuição social	17	(8.168)	(10.442)	(1.975)
Participações estatutárias no lucro		(6.765)	(12.149)	(6.026)
Lucro Líquido/(Prejuízo) do exercício		16.731	19.431	(18.494)
Lucro Líquido/(prejuízo) por ação		0,0113	0,0131	(0,0125)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

Eventos	Nota	Capital realizado	Aumento de capital	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019		46.087	-	3.562	74.064	(200)	123.513
Aumento de capital	12.a	30.691	-	-	(15.963)	-	14.728
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(18.494)	(18.494)
Reserva de lucros	12.c	-	-	-	(13.843)	13.843	-
Reserva legal	12.b	-	-	(723)	-	723	-
Distribuição de dividendos	12.d	-	-	-	(4.789)	-	(4.789)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		76.778	-	2.839	39.469	(4.128)	114.958
Mutações do exercício		30.691	-	(723)	(34.595)	(3.928)	(8.555)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		76.778	-	2.839	39.469	(4.128)	114.958
Aumento de capital	12.a	7.450	27.800	-	(25.500)	-	9.750
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	19.431	19.431
Juros sobre capital próprio		-	-	-	(4.240)	-	(4.240)
Reserva de lucros	12.c	-	-	-	26.922	(26.922)	-
Reserva legal	12.b	-	-	1.474	-	(1.474)	-
Distribuição de dividendos	12.d	-	-	-	(5.112)	-	(5.112)
Reversão de distribuição de dividendos		-	-	-	4.789	-	4.789
Saldos em 31 de dezembro de 2021		84.228	27.800	4.313	36.328	(13.092)	139.578
Mutações do exercício		7.450	27.800	1.474	(3.141)	(8.964)	24.618
Saldos em 30 de junho de 2021		84.228	10.500	3.477	45.878	(14.184)	129.899
Aumento de capital	12.a	-	17.300	-	(15.000)	-	2.300
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	16.731	16.731
Juros sobre capital próprio		-	-	-	(4.240)	-	(4.240)
Reserva de lucros	12.c	-	-	-	14.802	(14.802)	-
Reserva legal	12.b	-	-	836	-	(836)	-
Distribuição de dividendos	12.d	-	-	-	(5.112)	-	(5.112)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		84.228	27.800	4.313	36.328	(13.091)	139.578
Mutações do semestre		-	17.300	836	9.550	1.093	9.679

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa do Conglomerado Prudencial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	2º semestre 2021	31.12.2021	31.12.2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado do semestre / exercício	33.423	42.378	681
Lucro líquido (prejuízo) do semestre / exercício	16.731	19.431	(18.494)
Ajustes ao lucro líquido	16.693	22.946	19.175
Depreciação e amortização	5.728	11.119	12.515
Provisão para passivos contingentes	3.045	4.703	3.858
Impostos diferidos	7.919	10.194	(3.252)
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	6	(3.073)	4.962
Resultado com equivalência patrimonial	(32)	(32)	-
Resultado na alienação de valores e bens	27	35	1.092
Variações nos ativos e passivos	52.657	89.916	41.346
Aumento/(redução) em carteira de câmbio	14.785	17.147	(2.461)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.674)	(36.427)	1.441
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens	(30.085)	(25.550)	(14.875)
(Aumento)/redução em negociação de intermediação de valores	264	199	115
Aumento/(redução) em depósitos	2.549	37.134	9.709
Aumento em relações interdependências	33.206	45.379	48.157
Aumento em outras obrigações	32.879	48.955	986
Redução em aplicação financeira	(60)	(32)	(487)
Aumento/(redução) em Impostos e contribuições sobre a renda pagos	1.793	3.111	(1.239)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	86.081	132.293	42.027
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso	(2.342)	(3.128)	(1.530)
Baixas no imobilizado	-	1	(848)
Aquisição de intangível	(5.215)	(8.862)	(6.915)
Baixas no intangível	-	15	3.851
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	(7.557)	(11.974)	(5.442)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de dividendo	-	-	(4.789)
Aumento de capital – incorporação	2.300	9.750	14.728
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(4.240)	(4.240)	-
Investimento em coligadas e controladas	-	-	(10)
Caixa líquido gerado (aplicado) em atividades de financiamento	(1.940)	5.510	9.929
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	76.584	125.829	46.514
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercício	384.067	334.822	288.308
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre/exercício	460.651	460.651	334.822
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	76.584	125.829	46.514

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Grupo Travelex (“Conglomerado”), composto pelo Travelex Banco de Câmbio S.A. (“Banco”) e pela Confidence Corretora de Câmbio S.A. (“Corretora”), vem operando no mercado de câmbio desde a constituição da Confidence Corretora de Câmbio S.A. em 31 de janeiro de 2001 e o Travelex Banco de Câmbio S.A. “Banco”, foi constituído em 5 de novembro de 2009 e o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento em 26 de janeiro de 2010, publicada no Diário Oficial de 29 de janeiro de 2010.

Em janeiro de 2019 mudou sua marca e razão social passando de Banco Confidence de Câmbio para Travelex Bank (Travelex Banco de Câmbio S.A).

O Conglomerado opera com as duas empresas da seguinte forma:

- O Banco tem como objeto social a compra e venda de moeda estrangeira; transferência de recursos para o exterior; outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio; atuar no mercado financeiro, no país, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como em mercados de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio; efetuar depósitos interfinanceiros, observada a regulamentação aplicável; e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen).
- A Corretora tem como objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio, de acordo com o disposto na regulamentação vigente. Historicamente, a Corretora prestava serviços a outras empresas do grupo Travelex no Brasil. No segundo trimestre de 2021, as áreas administrativas ainda alocadas na Corretora, foram transferidas para o Banco, e assim, a alocação dos custos relacionados a prestação de serviços intercompany inverteu

O Conglomerado pode ainda realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidence pela Travelex Limited, sediada em Londres, essa transação foi efetivada em 11 de abril de 2013. A diretoria do Banco aprovou o ingresso da Travelex Limited, no controle societário do Grupo Confidence em 14 de março de 2013. A Travelex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidence em 7 de janeiro de 2015.

No dia 16 de março de 2020, a Finabl PLC (controladora da Travelex Limited) anunciou restrições em sua liquidez, causando um impacto material em suas operações e resultando, ainda, na incapacidade de fornecer serviços de processamento de pagamentos, entretanto este evento não impactou as operações do Conglomerado Financeiro Travelex no Brasil.

Nesse mesmo dia, a negociação das ações da Finabl PLC foram suspensas na London Stock Exchange e teve início a fase de reestruturação de dívida corporativa do grupo Travelex.

Em 06 de agosto de 2020 houve a reestruturação dos controladores, sendo a New Travelex os novos controladores do Grupo Travelex.

Em setembro de 2020 foi enviado ao Banco Central do Brasil o pedido de mudança de controlador do grupo, atualmente este processo aguarda aprovação.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

No segundo semestre de 2020, o Banco Central do Brasil aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 14.728.

No primeiro semestre de 2021, houve um aumento de capital no valor de R\$ 17.950, sendo R\$ 7.450 em dinheiro e R\$ 10.500 através de incorporação por excesso de Reserva de Lucro.

No segundo semestre de 2021, houve um aumento de capital no valor de R\$ 17.300, sendo R\$ 2.300 em dinheiro e R\$ 15.000 através de incorporação por excesso de Reserva de Lucro.

Base contábil de continuidade operacional - Corretora

Em 2020, o nosso ramo de atividade, o mercado varejo de câmbio, tem sofrido significativamente com os impactos negativos dos efeitos da pandemia, com recuperação lenta do turismo internacional, e pela incerteza econômica. Mesmo em circunstâncias bastante adversas, a Corretora vem tomando todas as medidas cabíveis e iniciativas de melhor otimização da base de custos operacionais.

Em 2021, continuamos a adequação dos custos operacionais, o que incluiu a revisão estrutural da alocação das nossas áreas administrativas entre as empresas do Conglomerado Financeiro, entre outros. Também, fortalecemos a base do Capital através de vários aportes, e assim, entramos no ano de 2022 com o Caixa fortalecido e a capilaridade da nossa presença física nas principais regiões do País intata, prontos para assistir os nossos clientes na espera da recuperação do mercado de turismo.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As Demonstrações Consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial têm finalidade específica de atender as determinações do CMN e do BACEN e não se confundem com as demonstrações contábeis para fins gerais, as quais são objeto de outros normativos do CMN e BACEN. A consolidação das entidades discriminadas na referida Resolução CMN nº 4.280/13 é fundamentada em conceitos específicos de consolidação determinados pelo CMN e BACEN, que não necessariamente são os mesmos estabelecidos pela legislação societária e pelo próprio CMN ou BACEN para outros tipos de consolidação.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo a participação acionária de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem como os lucros não realizados líquidos dos efeitos tributários.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas incluem as posições patrimoniais e financeiras e os resultados do Banco e da Confidence Corretora de Câmbio S.A. (empresa autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil).

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

A elaboração das Demonstrações Financeiras das entidades consolidadas é efetuada para o mesmo período utilizando-se práticas contábeis consistentes.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2022.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional da Corretora e também a moeda de apresentação.

3. Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a) Apuração dos resultados

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério “*pro rata*” dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações em moedas estrangeiras, as quais são calculadas com base no método linear.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados substancialmente por disponibilidades em moedas estrangeiras, numerário em custódia junto a empresa especializada, aplicações em moedas estrangeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor e aplicações em operações compromissadas - posição bancada cujo vencimento das operações, na data da aplicação, seja de até 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

- (i) *Títulos para negociação* - títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
 - (ii) *Títulos disponíveis para venda* - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários;
- e

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

- (iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Conglomerado não possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii).

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução BACEN 4.277/13.

e) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de Mercado Futuro cujos ajustes são contabilizados, diariamente, em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado e operações de Termo de Moedas - NDF (*Non-delivery Forward*), as operações em NDF são marcadas a mercado mensalmente em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado. O valor nominal dos contratos são contabilizados em contas de compensação.

f) Operações de câmbio

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio (Ptax) da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

g) Ativo imobilizado e intangível

Ativo imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades do Conglomerado ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:

- Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%;
- Sistemas de comunicação, segurança e transporte - 20%; e
- Sistemas de processamento de dados, benfeitorias - 20%.

Ativo intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Softwares – 20%;

Outros ativos intangíveis - 20%.

h) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- (i) *Ativos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- (ii) *Passivos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e
- (iii) *Obrigações legais* - são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

i) Redução no valor recuperável de ativos (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

Não foram identificadas perdas por *impairment* em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

j) Provisão para imposto de renda/contribuição social

A provisão para imposto de renda (IRPJ) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no exercício. A alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) para instituições financeiras foi de 15%, nos termos da Lei 13.169/2015.

A Lei nº 14.183 de 14 de julho de 2021 alterou a Lei nº 7.689 de 15/12/1988 e a Lei Complementar nº 105 de 10/01/2001 em seu artigo 1º inciso I majorando a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido de 20% para 25% para os Bancos e de 15% para 20% para as demais instituições financeiras para o período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021 retornando a 20% e 15%, respectivamente, a partir de 1º de janeiro de 2022. A majoração afeta a Contribuição Social corrente no período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021.

k) Depósitos e relações interdependências

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia sendo as operações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

l) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base na média diária de ações em circulação no semestre/exercício.

m) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

n) Resultado não recorrente

A Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, prevê que deve ser divulgado de forma segregada, os resultados recorrentes e não recorrentes, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas da instituição, não previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota Explicativa nº 22.b

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31.12.2021	31.12.2020
Disponibilidades		
- Disponibilidade	305.589	147.888
- Reservas livres	75	61
- Outras disponibilidades	15.490	9.702
Total	321.154	157.651
Aplicações interfinanceiras de liquidez	139.497	118.887
Aplicações em moedas estrangeiras	-	58.284
Total Caixa e equivalentes de caixa	460.651	334.822

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 8.710 e R\$ 2.677, respectivamente, e nos semestres findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 de R\$ 4.355 e R\$ 1.258 respectivamente.

5. Títulos e valores Mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

Letras Financeiras do Tesouro- LFTs	31.12.2021			Valor de
	Vencimento	Quantidade	Valor de custo	Mercado
Carteira própria	01/09/2023	4.354	48.968	48.879
Vinculados à prestação de garantia	01/03/2023	2.146	24.135	24.091
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2022	202	2.273	2.268
Vinculados ao Banco Central do Brasil	01/09/2022	208	2.340	2.336
Total		6.910	77.716	77.574

Letras Financeiras do Tesouro- LFTs	31.12.2020			Valor de
	Vencimento	Quantidade	Valor de custo	mercado
Carteira própria	01/09/2023	3.413	36.905	36.619
Carteira própria	01/09/2022	163	1.750	1.750
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2023	167	1.793	1.794
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2022	80	865	859
Vinculados à prestação de garantia	01/03/2022	30	324	322
Total		3.853	41.637	41.344

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA e encontravam-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Durante o exercício não houve reclassificação nas categorias dos títulos e valores mobiliários. Os títulos e valores mobiliários classificados como para negociação foram registrados no ativo circulante independente do seus prazos de vencimento.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 3.041 e R\$ 1.019, respectivamente.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos atendem aos critérios da Circular BACEN nº 3.082/02. As operações são registradas em contas patrimoniais e de compensação, e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias do Conglomerado a flutuações de preços de ativos financeiros.

O Conglomerado possui contratos de futuros de moeda estrangeira e termo de moeda estrangeira sem entrega física – NDF para oferecer proteção contra sua exposição cambial. As operações com NDFs e operações de futuros estão registrados na B3.

Composição dos contratos de NDFs

31.12.2021					31.12.2020				
Moeda compra		Moeda venda		Diferencial a (pagar)/receber	Moeda compra		Moeda venda		Diferencial a (pagar)/receber
USD	1.116	JPY	1.120	(4)	USD	3.818	JPY	3.987	(169)
USD	4.268	JPY	4.226	42	USD	3.637	JPY	3.630	7
AUD	485	USD	487	(2)	AUD	955	USD	941	14
NZD	2.457	USD	2.417	40	NZD	1.502	USD	1.528	(26)
EUR	14.533	USD	14.458	75	NZD	150	USD	150	-
EUR	28.434	USD	28.533	(99)	EUR	4.355	USD	4.377	(22)
USD	1.674	CAD	1.702	(29)	EUR	5.521	USD	5.498	23
USD	558	CHF	558	-	USD	2.987	CAD	3.007	(20)
USD	6.860	CHF	6.928	(68)	USD	260	CAD	259	1
GBP	3.761	USD	3.847	(85)	USD	4.519	CHF	4.532	(13)
USD	809	DKK	792	17	USD	571	CHF	570	1
USD	558	NOK	562	(4)	GBP	7.028	USD	7.217	(189)
USD	1.115	CNH	1.124	(8)	GBP	596	USD	594	2
USD	390	CNH	390	-	USD	259	DKK	294	(35)
USD	502	SEK	484	18	USD	36	DKK	36	-
USD	669	ZAR	659	10	USD	208	NOK	219	(11)
USD	1117	MXN	1.152	(36)	USD	36	NOK	36	-
					USD	1.091	CNH	1.098	(7)
					USD	493	SEK	512	(19)
					USD	41	SEK	40	1
					USD	151	ZAR	173	(22)
Total	69.306	69.439		(133)	Total	39.980	40.483		(503)
Diferencial a pagar				(335)	Diferencial a pagar				(552)
Diferencial a receber				202	Diferencial a receber				49

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos.

Composição dos contratos de futuros

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores.

O valor de mercado dos contratos de futuros correspondem ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, B3 ou agente de mercado, quando necessário. O valor de mercado dos contratos de NDFs são precificadas pela variação da moeda em relação a taxa de compra/venda pactuada, tendo em vista o curtíssimo prazo das operações.

O resultado de NDFs no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 725 (R\$ (596)

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

em 31 de dezembro de 2020) e o resultado de operações de futuros em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 16.907 (R\$ (35.404) em 31 de dezembro de 2020).

Há margem depositada em garantia de tais operações (nota 5a).

c) Carteira de câmbio

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Outros créditos	264.250	209.213
- Câmbio comprado a liquidar	161.742	143.562
- Direitos sobre vendas de câmbio	105.148	66.678
- (-) Adiantamentos em moeda nacional	(2.640)	(1.027)
Outras obrigações	(292.884)	(214.969)
- Câmbio vendido a liquidar	(108.743)	(63.535)
- Obrigações por compras de câmbio	(156.635)	(129.659)
- Obrigações por vendas de câmbio (1)	(27.506)	(21.775)
Posição líquida de câmbio	(28.634)	(5.756)

(1) Os valores substancialmente referem-se a carga de cartões Visa Travel Money (VTM) junto com a SACS Administradora de Cartão de Crédito S.A. (Nota 19).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi registrado um resultado com operações de câmbio no valor de R\$ 294.960 (R\$ 247.092 em 31 de dezembro de 2020) e no 2º semestre R\$ 172.803 (R\$ 114.997 referente 2020) proveniente de operações de importações e exportações, operações interbancárias, câmbio financeiro, remessas internacionais, compra e venda de moedas e cargas em cartões pré-pagos.

6. Outros créditos – diversos

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	215	123
Depósitos judiciais	3.204	3.945
Devedores diversos – país(1)	7.999	9.585
Outros	127	261
Total	11.545	13.914
Circulante	8.341	9.968
Não Circulante	3.204	3.946

(1) Refere-se a cheques a compensar junto aos banqueiros no valor de R\$ 2.892, (R\$ 7.738 em 31 de dezembro de 2020) valores registrados como perdas com clientes duvidosos (R\$ 1.888) ((R\$ 4.962) em 31 de dezembro de 2020), e demais valores a receber R\$ 6.995 (R\$ 6.809 em 31 de dezembro de 2020)

7. Imobilizado de uso

a) Composição do imobilizado de uso

	<u>31.12.2021</u>			<u>31.12.2020</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor residual</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor residual</u>
- Instalações, móveis e equipamentos	5.784	(4.859)	925	5.732	(4.619)	1.113
- Veículos	169	(81)	88	131	(87)	44
- Benfeitorias	18.679	(12.705)	5.974	16.682	(10.704)	5.978
- Sistema de processamento de dados	8.902	(6.135)	2.767	7.958	(5.154)	2.804
Total	33.534	23.780	9.754	30.503	(20.564)	9.939

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

b) Movimentação do imobilizado de uso

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Saldo inicial	9.339	11.875
Aquisições	3.139	1.529
Alienação/(baixas)	(107)	(244)
Depreciação (nota 15)	(3.217)	(3.221)
Saldo final	<u>9.754</u>	<u>9.339</u>

8. Intangível

a) Composição do intangível

	<u>31.12.2021</u>			<u>31.12.2020</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor Residual</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor Residual</u>
- Desenvolvimento e aquisição de sistemas	55.476	(36.570)	18.906	46.778	(30.303)	16.475
- Outros ativos intangíveis (1)	696	(696)	-	696	(696)	-
- Fundo de comércio	17.271	(15.364)	1.907	17.121	(13.790)	3.331
- Direitos sobre aquisição de ativos (2)	7.145	(7.145)	-	7.145	(7.145)	-
Total	<u>80.588</u>	<u>(59.775)</u>	<u>20.813</u>	<u>71.740</u>	<u>(51.934)</u>	<u>19.806</u>

(1) Projeto emissão instantânea dos cartões Mastercard.

(2) Valores referentes aos direitos sobre a aquisição de ativos intangíveis mediante contrato de compra de ativos da empresa Renova Corretora de Câmbio, celebrado em 4 de dezembro de 2015, relacionados basicamente a valores de marca, acordo de não concorrência e contratos com correspondentes exclusivos.

b) Movimentação do intangível no período

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Saldo inicial	19.806	26.039
Aquisições	8.863	6.915
Alienações/(baixas)	(15)	(3.851)
Amortização (nota 15)	(7.841)	(9.297)
Saldo final	<u>20.813</u>	<u>19.806</u>

9. Depósitos

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Depósitos à vista		
Pessoa jurídica	45.299	2.376
Pessoa física	5.721	8.721
	<u>51.020</u>	<u>11.097</u>
Depósitos em moeda estrangeira		
Sem vencimento		
SACS Administradora de Cartões S.A. (nota 19)	1.467	4.541
Outros clientes	99.292	98.996
Total	<u>100.759</u>	<u>103.537</u>

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

10. Outras obrigações – diversas

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Despesa de pessoal	83	96
Créditos não identificados (1)	1.451	1.483
Remessas Western Union a liquidar	81	187
Obrigações por operações de câmbio realizadas(2)	10.921	6.153
Pagamentos a efetuar(3)	10.152	7.692
Outros Diversos	526	448
Total	<u>23.214</u>	<u>16.059</u>
Circulante	23.214	16.059

(1) Refere-se aos valores recebidos de clientes pela Corretora, porém pendentes de identificação.

(2) Refere-se a impostos sobre operações financeiras (IOF) a recolher sobre operações de câmbio R\$ 6.249 (R\$ 3.360 em 31 de dezembro de 2020), valores de obrigações com clientes R\$ 4.672 (R\$ 2.780 em 31 de dezembro de 2020) e demais valores a pagar R\$ - (R\$ 13 em 31 de dezembro de 2020)

(3) Os saldos provisionados a pagar referem-se a aluguéis e condomínios das lojas, cessões de direito de uso, serviços em gerais, transporte de valores, telefonia e comissões a pagar

11. Provisões a pagar

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Comissão	20.025	7.824
Bônus e gratificação	12.608	3.297
Fornecedores	3.033	2.964
ISS	512	512
Despesas bancárias	556	301
Salários e encargos	104	-
Outros	1.819	1.869
Total	<u>38.657</u>	<u>16.767</u>

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Conglomerado realizou aumento de seu capital social mediante aporte de capital de sua controladora no montante de R\$ 9.750. Também realizou aumento de capital social no montante de R\$ 25.500 mediante reserva de lucros. Ambos os aumentos aguardando a aprovação do Banco Central. O montante do capital social no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 112.028 (R\$ 66.744 para o Banco e R\$ 45.284 para a Corretora) e R\$ 76.778 em 2020 (R\$ 41.244 para o Banco e R\$ 35.534 para a Corretora)). O Capital social do Banco é representado por 746.742.320 ações sem valor nominal e da Corretora é representado por 737.342.438 ações sem valor nominal.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da legislação atual, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2021 o Conglomerado movimentou a reserva legal no montante de R\$ (836) (R\$ (1.487) relativo ao prejuízo da Corretora e R\$ 764 relativo ao lucro do Banco no exercício em 31 de dezembro de 2020).

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

c) Reserva de lucros

As reservas de lucros são as contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros do Banco, para atender a várias finalidades, sendo sua constituição efetivada por disposição da lei ou por proposta dos órgãos da Administração.

Em 31 de dezembro de 2021 o Conglomerado obteve lucro de R\$ 19.431, sendo R\$ (8.907) referente ao prejuízo da Corretora e R\$ 28.338 referente ao lucro do Banco no exercício (Em 31 de dezembro de 2020 obteve o prejuízo no montante de R\$ (13.844) sendo R\$ (28.157) referente ao prejuízo da Corretora e R\$ 14.313 referente ao lucro do Banco).

d) Dividendos

O Estatuto Social vigente do Banco e da Corretora, prevê a distribuição anual de dividendos mínimos de 33% para o Banco e 25% para a corretora do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição sobre a Reserva legal. Adicionalmente, também é previsto a distribuição de dividendos intermediários após aprovação em assembléia.

Conforme resolução CMN nº 4.820 de 29/05/2020 fica vedada até 31 de dezembro de 2020 a distribuição de dividendos obrigatórios acima do mínimo estabelecido pelo estatuto social, conforme Lei nº 6.404/76.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o Banco registrou o valor de R\$ 4.789 a ser pago a título de distribuição de dividendos registrado no Balanço Patrimonial na rubrica Sociais e Estatutárias.

A Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda, acionista controladora do Banco, (“Acionista Controlador”) por meio de seus representantes legais, deliberou, através de reunião da administração, conforme registrado em ata de reunião do conselho de administração (ARCA) na data de 31/12/2019, a distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2019 no valor de R\$ 200, dispensando o montante restante a que teria direito, a título de dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 25% do lucro líquido apurado no exercício social, conforme previsto no Estatuto Social do Banco. Tais dividendos foram liquidados no exercício de 2020.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Banco registrou o valor de R\$ 5.112 a ser pago a título de distribuição de dividendos.

13. Receita de prestações de serviços

	2º semestre		
	2021	31.12.2021	31.12.2020
Intermediação de operações de câmbio	4.509	7.592	6.427
Receitas Moneygram	2.726	4.970	4.188
Receitas Wester Union	417	750	719
Outras prestações de serviços	-	-	33
Total	7.652	13.312	11.367

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

14. Despesas de pessoal

	2º semestre 2021	31.12.2021	31.12.2020
Pró-labore	(5.458)	(10.135)	(7.889)
Benefícios	(10.646)	(19.217)	(19.791)
Encargos sociais	(9.857)	(19.145)	(15.504)
Proventos	(30.169)	(56.481)	(44.573)
Treinamento	(293)	(429)	(227)
Estagiário	(237)	(467)	(229)
Total	(56.660)	(105.874)	(88.213)

15. Despesas administrativas

	2º semestre 2021	31.12.2021	31.12.2020
Água, energia e gás	(286)	(551)	(549)
Aluguéis e condomínios	(10.430)	(18.691)	(17.223)
Comunicações	(1.022)	(2.043)	(2.256)
Manutenção e conservação	(809)	(1.397)	(1.204)
Material	(229)	(471)	(285)
Processamento de Dados	(7.288)	(12.971)	(10.684)
Propaganda e Publicidade	(3.028)	(5.325)	(2.689)
Publicações	(42)	(175)	(103)
Tributárias	(14.993)	(25.229)	(18.586)
Serviços do Sistema Financeiro	(45.395)	(78.713)	(48.403)
Serviços de Terceiros	(725)	(1.283)	(1.073)
Serviços de Vigilância	(468)	(732)	(380)
Serviços Técnicos Especializados	(4.031)	(8.203)	(7.640)
Transportes	(7.026)	(11.011)	(9.181)
Viagens no País	(868)	(1.230)	(386)
Depreciação/amortização (nota 7 e 8)	(5.728)	(11.119)	(12.518)
Outras Despesas Administrativas	(1.399)	(2.260)	(2.359)
Total	(103.767)	(181.404)	(135.519)

16. Outras receitas e despesas operacionais

	2º semestre 2021	31.12.2021	31.12.2020
Desconto obtido	8	8	89
Atualização Monetária	(53)	(113)	(178)
Outras receitas - incentivos	152	152	51
Provisão para contingências	(850)	(3.703)	(6.260)
Outras Receitas e despesas	(2.751)	(6.319)	(567)
Total	(3.494)	(9.975)	(6.865)

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	IRPJ		CSLL	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social	44.101	(10.493)	44.101	(10.493)
Programa de participação nos resultados (empregados)	(14.226)	(6.026)	(14.226)	(6.026)
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social ajustado	29.875	(16.519)	29.875	(16.519)
Adições/(exclusões)	(9.137)	(9.004)	(9.137)	(9.004)
Provisão para contingências	22.376	3.858	22.376	3.858
Provisão para pagamentos a efetuar	2.152	7.561	2.152	7.561
Provisão devedores duvidosos	(3.073)	4.962	(3.073)	4.962
Adições permanentes	3.247	3.910	3.247	3.910
Exclusão ágio Travelex	(29.667)	(29.667)	(29.667)	(29.667)
Exclusão JCP	(4.240)	-	(4.240)	-
Outras	68	372	68	372
Base de cálculo	20.738	(25.523)	20.738	(25.523)
Compensação (30%)	(2.720)	(5.142)	(2.720)	(5.142)
Base de cálculo após a compensação	43.351	(30.665)	43.351	(30.665)
Imposto de renda e contribuição social				
IRPJ (15%) e CSLL (20% - 15%)	6.639	1.800	9.958	2.323
Adicional de IRPJ (10%)	4.311	1.176	-	-
Incentivo Fiscal - PAT	(642)	(72)	-	-
Total imposto de renda e contribuição social corrente	10.308	2.904	9.958	2.323
Total imposto de renda e contribuição social diferido	(5.458)	(1.807)	(4.366)	(1.445)
Total imposto de renda e contribuição social	4.850	1.097	5.592	878

b) Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2021 há valores de crédito tributário constituídos de provisões temporárias para IRPJ no valor de R\$ 15.947 (R\$ 13.202 para Banco e R\$ 2.745 para Corretora) (R\$ 9.810 em 31 de dezembro de 2020 sendo R\$ 7.065 para Banco e R\$ 2.745 para Corretora) e CSLL no valor R\$ 12.208 (R\$ 10.561 para Banco e R\$ 1.647 para Corretora) (R\$ 7.299 em 31 de dezembro de 2020 sendo R\$ 5.652 para Banco e R\$ 1.647 para Corretora).

O Conglomerado possui também créditos tributários registrados decorrentes de prejuízo fiscal no montante de R\$ 6.426 (R\$ 0 para Banco e R\$ 6.426 para Corretora) (R\$ 7.105 em 31 de dezembro de 2020 sendo R\$ 679 para Banco e R\$ 6.426 para Corretora) e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 3.830 (R\$ 0 para Banco e R\$ 3.830 para Corretora) (R\$ 4.373 em 31 de dezembro de 2020 sendo R\$ 543 para Banco e R\$ 3.830 para Corretora). O montante total de créditos tributários do Conglomerado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 38.411 (R\$ 28.587 em 31 de dezembro de 2020) registrado no Balanço Patrimonial sob a rubrica de Ativo Fiscal Diferido.

Conforme Regulamento do Imposto de Renda (RIR/99) os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda (IRPJ) e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias foram oferecidos a tributação conforme base de cálculo a partir do ano de 2014.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

A utilização destes créditos são baseados em estudos técnicos de viabilidade do negócio que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros projetados para os próximos 10 anos, nos termos da Resolução nº 4.842 do Banco Central do Brasil. Sendo que para o registro destes créditos a empresa precisa apresentar 3 lucros tributáveis nos últimos 5 exercícios fiscais, considerando o exercício corrente.

Em 31 de dezembro de 2019, a Corretora não se enquadrava na Resolução do Bacen nº 3.059 e, conforme determinado por aquele normativo, formalizou consulta junto ao Banco Central do Brasil para a manutenção de seu crédito tributário registrado em seu balanço, de acordo com as condições estabelecidas na Circular nº 3.776. Conforme resposta do Banco Central do Brasil, os créditos tributários permanecerão reconhecidos no balanço da Corretora. Desde então, a Corretora não registrou novos créditos tributários.

Devido a um novo prejuízo registrado, a Corretora formalizou nova consulta junto ao Banco Central do Brasil a respeito da manutenção destes créditos em seu balanço, neste caso, a Corretora aguarda uma resposta do Bacen.

Segue abaixo composição do valor dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos:

Imposto de renda e contribuição social	Créditos tributários sobre diferenças temporárias – Expectativa de realização
2022	6.637
2023	3.681
2024	3.333
2025	3.143
2026	4.463
2027	5.737
2028	5.753
2029	1.888
2030	1.888
2031	1.888
Total	38.411
Créditos a valor presente	24.437

O valor presente dos créditos tributários, calculados com base na taxa média de captação é de R\$ 24.437 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 19.804 em 31 de dezembro de 2020).

18. Remuneração da administração

Definição da alta direção: tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos os integrantes da diretoria do Conglomerado.

Política: o Conglomerado possui uma política global de remuneração dos membros da diretoria, composta por parcelas fixas, definido em assembleia.

	31.12.2021	31.12.2020
Proventos	8.917	6.365
Benefícios	1.029	802
Encargos sociais	2.720	1.803
Total	12.666	8.970

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

Outras informações: (1) Conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre membros da diretoria e Conglomerado; (2) O Conglomerado não possui nenhum benefício no que se refere à plano de previdência estendida aos seus administradores.

Observamos, adicionalmente, as disposições das Resoluções do Banco Central nº4.820/20 e nº4.885/20 que estabelecem, vedações à remuneração do capital próprio, aumento da remuneração de administradores, à recompra de ações e à redução de capital social, a serem observadas por instituições financeiras como contingência à pandemia do coronavírus (Covid-19).

19. Partes relacionadas

a) Objetivo

A Política de Transações com Partes Relacionadas (“Política”) tem por objetivo estabelecer regras e consolidar os procedimentos de transações dessa natureza, preservando a transparência do processo e alinhando os interesses do Conglomerado às práticas de governança corporativa.

b) Definição de partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas são as seguintes:

Controladora: Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda.

Demais partes relacionadas: Confidence Turismo Ltda, SACS S.A., Travelex Corretora de Seguros Ltda Unipessoal, Travelex Assessoria em Câmbio e Serviços Auxiliares Ltda. e Travelex do Brasil Holding Não Financeira Ltda.

Os controladores são considerados como partes relacionadas.

c) Formalização de transações com partes relacionadas

A diretoria executiva do Conglomerado atua de forma a garantir que as transações com partes relacionadas:

Sejam celebradas por escrito, especificando-se no respectivo instrumento as suas principais características, especialmente a forma de contratação (preço global, preço unitário ou prestação de serviços por cobrança de percentual de administração), preços, prazos, garantias de prazo de execução e de qualidade, impostos e taxas, condições de subcontratação, direitos e responsabilidades;

Sejam realizadas em condições de mercado ou, quando não haja parâmetro de mercado, de negociações assemelhadas anteriores;

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

Sejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis, nos prazos e conforme regulamentação em vigor.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

Partes relacionadas	31.12.2020 ¹	31.12.2020
	Ativo/(passivo)	Ativo/(passivo)
SACS S.A.(1)	(1.467)	(4.541)
SACS S.A.(2)	(21.344)	(19.659)
SACS S.A. (4)	4	-
Travelex Assessoria em Serviços de Câmbio (3)	143	(6)
SACS Administradora de Cartões S/A.(3)	37	83

(1) Refere-se a Depósito em Moeda Estrangeira no País registrado na rubrica de "Depósitos em Moedas Estrangeiras".(nota 5.c)

(2) Refere-se às cargas dos cartões VTM em Moedas Estrangeiras, registrado na rubrica de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio.

(3) Refere-se ao compartilhamento de custos de mão-de-obra registrado na rubrica de créditos diversos (nota 9).

(4) Refere-se a valores a receber e a pagar.

20. Gerenciamento de capital e riscos

O Conglomerado Financeiro Travelex, por meio de seus controles internos, garante a manutenção de níveis adequados de capital visando suportar e permitir o desenvolvimento do Conglomerado, de forma compatível com os diversos riscos aos quais está exposto.

No Conglomerado Financeiro Travelex, o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados por Risco (RWA) são calculados em bases consolidadas. O Conglomerado Prudencial é composto pelas empresas Travelex Banco de Câmbio S.A. e Confidence Corretora de Câmbio S.A., e os procedimentos de controle seguem as recomendações do Comitê da Basileia e atendem às normas do Banco Central do Brasil.

a) Estrutura de Gerenciamento de Riscos

A estrutura de Gerenciamento de Riscos Integrados e Capital tem como propósito a avaliação, o monitoramento, a mitigação e controle dos riscos e do capital, com visão prospectiva, de forma a garantir a suficiência de capital e adequá-la às diretrizes e estratégias de negócios do Conglomerado.

A metodologia de Gestão de Riscos e Controles, adotada pelo Conglomerado, tem o objetivo de assegurar que:

A estrutura de controles seja constantemente avaliada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados aos riscos não controlados e/ou às atividades de controle desnecessárias;

Os objetivos do processo de gestão de riscos e os papéis, funções e responsabilidades atribuídas aos diversos níveis da instituição sejam compreendidos por todos os funcionários; e

As áreas compreendam o papel, objetivos, funções e responsabilidades da área de Riscos e Controles Internos, enquanto ferramentas de controle independentes criadas dentro da Instituição.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

Risco de mercado (RWAm pad)

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado, o qual utiliza modelos padronizados para cálculos, conforme as normas e metodologias definidas pelo Banco Central.

As operações do Conglomerado Prudencial estão classificadas na carteira de Negociação. Os principais riscos de mercado associados a esta carteira aos quais o Conglomerado está exposto, são:

Risco cambial (RWAcam): refere-se aos riscos em ativos e passivos referenciados em moedas estrangeiras, principal foco de negociação do Conglomerado. Estes riscos são avaliados de acordo com as Circulares 3.641/13 e 3.984/20 do Bacen.

Juros pré (RWAjur1): refere-se aos ativos e passivos expostos ao risco de taxas de juros pré-fixados. Os cálculos para apuração do risco realizados de acordo com as instruções contidas na Circular 3.634/13 do Bacen.

Cupom cambial (RWAjur2): refere-se aos ativos e passivos expostos ao risco de cupom de moedas, em que há uma parcela de risco pré-fixado em combinação com os riscos decorrentes da variação do preço de moedas. Os cálculos são realizados baseiam-se nas instruções contidas na Circular 3.635/13 do Bacen.

Risco operacional (RWAopad)

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas. A metodologia utilizada para o cálculo da parcela de Risco Operacional é a Abordagem do Indicador Básico. Devido ao cálculo desta parcela ser realizado por meio de um modelo padronizado, este não reflete precisamente o nível de risco operacional a qual a empresa está exposta.

Risco de crédito (RWAcpad)

As empresas do Conglomerado Prudencial não realizam operações de crédito. Os montantes apurados, para esta exigência de capital, representam os somatórios das exposições ativas detidas pelo Conglomerado considerando os seus respectivos fatores de ponderação, mitigação e conversão, em conformidade com a Circular 3.644 do Bacen.

Risco de Liquidez

Define-se como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas, inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. O Grupo Travelex Confidence atua de forma proativa na gestão do Risco de Liquidez, realizando diariamente o monitoramento das suas posições; o acompanhamento dos níveis de liquidez, com o monitoramento do volume de caixa (próprio e total); atualização das projeções de fluxo de caixa para o horizonte mínimo de 90 dias em diferentes cenários, e realização periódica de testes de stress. Por meio destas avaliações é possível identificar potenciais fragilidades e vulnerabilidades no que tange a liquidez do

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

Conglomerado. A gestão deste risco é realizada pela área de Riscos Financeiros, a qual se reporta a Diretoria de Finanças e Riscos.

Índice de Basileia

Em 31 de dezembro de 2021, o índice de adequação de capital (Índice de Basileia) do Conglomerado Prudencial foi de 14,61% (13,01% em 31 de dezembro de 2020). Em comparação com dezembro 2020, observamos um aumento de exigência de capital para a parcela de risco de mercado, ocasionado principalmente pelo aumento da exposição cambial; houve também um pequeno aumento da exigência de capital para as parcelas de risco operacional e risco de crédito. Com isso, o valor total dos ativos ponderados pelo risco (RWA) elevou-se entre os períodos apresentados. Por fim, o aumento do Índice de Basileia deveu-se, majoritariamente, ao aumento do Patrimônio de Referência, positivamente impactado pelo aporte de capital recebido da Controladora em maio de 2021 e pelo resultado positivo no ano de 2021.

	Base de cálculo - Índice de Basileia	Em 31 de dezembro - R\$ Mil	
		Prudencial - 2021	Prudencial - 2020
1	Patrimônio de Referência	96.780	80.152
2	Patrimônio de Referência - Nível I	96.780	80.152
3	Capital Principal	96.780	80.152
4	Risco de Crédito	88.316	84.961
5	Risco Operacional	491.097	488.184
6	Risco de Mercado	83.217	43.064
7	Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) = 4+5+6	662.629	616.208
(1 / 7)	Índice de Basileia	14,61%	13,01%
(2 / 7)	Patrimônio de Referência - Nível I	14,61%	13,01%
(3 / 7)	Capital Principal	14,61%	13,01%
8	Índice de imobilização	10,12%	12,41%
	Requerimento de Capital - BIS III	Prudencial - 2021	Prudencial - 2020
	Patrimônio de Referência + Adicional de Capital de Conservação	10,00%	9,25%
	Patrimônio de Referência	8,00%	8,00%
	Patrimônio de Referência - Nível I	6,00%	6,00%
	Capital Principal	4,50%	4,50%

* Nos termos da Res. 4.783/20, a partir de Abr/20 o percentual mínimo de adicional de capital de conservação foi reduzido de 2,50% para 1,25%. Em Abr/21, esse valor subiu de 1,25% para 1,625%. Em Out/21, ele passou para 2,00% e retornará para 2,50% em Abr/22.

b) Gerenciamento integrado de riscos

Em conformidade com a Resolução CMN 4.557/17, o Gerenciamento de Riscos e Capital é realizado pelo Grupo Travelex Confidence de maneira integrada.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos atualmente está segregada em Riscos Financeiros (composta pelos Riscos de Mercado, Liquidez, Crédito e Gestão de Capital) e Riscos não Financeiros (composta por Risco Operacional, Socioambiental e Controles Internos), ambas se reportam a Diretoria de Finanças e Riscos.

O processo de gerenciamento de riscos está alinhado às diretrizes do Conselho de Administração, metodologia global de gerenciamento de riscos da Matriz Travelex e às regulamentações locais aplicáveis ao Grupo Travelex Confidence.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

De acordo com a Resolução CMN 4.553/17, que segmenta as Instituições Financeiras em cinco níveis (S1 a S5), conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro, o Conglomerado Financeiro Travelex atualmente está enquadrado no Segmento 4.

c) Análise de sensibilidade

Periodicamente são realizadas análises de sensibilidade cujo objetivo é avaliar o impacto no valor de mercado das posições detidas pelo Conglomerado, quando submetidas a um aumento de 1 ponto-base nas taxas do indexador. Avaliamos as operações com posições próprias, realizadas com intenção de negociação, ou destinadas a hedge da carteira de negociação, observadas as condições normais de mercado.

Adicionalmente, Testes de Stress de risco de mercado são realizados diariamente pela área de Riscos Financeiros, visando analisar os riscos de carteiras específicas, bem como avaliar os potenciais impactos das exposições do Conglomerado frente a uma situação de stress.

Considerando que as carteiras detidas pelo Conglomerado possuem exposições ao risco de mercado nos fatores de Risco Pré, Cupom de moedas e Risco Cambial, sendo este último o risco mais relevante; os testes de stress são realizados para estes fatores de risco, adotando diferentes cenários.

Teste de Stress - Renda Fixa

Embora a carteira do Grupo seja classificada como negociação, a avaliação do stress para renda fixa utiliza como premissa os seis cenários de stress de taxa de juros da carteira banking, definidos pelo Bacen (IRRBB) nos termos da Circular 3.876/18.

Consideram-se os seguintes cenários de choque padronizados:

1. Aumento das taxas de juros de curto prazo e de longo prazo (paralelo de alta);
2. Redução das taxas de juros de curto prazo e de longo prazo (paralelo de baixa);
3. Aumento das taxas de juros de curto prazo;
4. Redução das taxas de juros de curto prazo;
5. Redução das taxas de juros de curto prazo e aumento das taxas de juros de longo prazo;
6. Aumento das taxas de juros de curto prazo e redução das taxas de juros de longo prazo.

Os valores dos cenários padronizados mencionados são definidos por fator de risco, de acordo com a seguinte tabela:

Fatores de Risco (bps)	Paralelo	Curto Prazo	Longo Prazo
Taxas de juros pre-fixadas referenciadas em reais	400	500	300
Taxas de juros pós-fixadas referenciadas em reais	400	500	300

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

Em 31 de Dezembro de 2021 os seguintes impactos foram obtidos para os Testes de Stress de Renda Fixa:

Stress Renda Fixa	
Posição Renda Fixa	211.745
Resultado Cenário 1	(20)
Resultado Cenário 2	20
Resultado Cenário 3	(24)
Resultado Cenário 4	25
Resultado Cenário 5	16
Resultado Cenário 6	(19)

Teste de Stress – Câmbio

Em relação ao stress cambial, a magnitude da variação cambial sugerida no teste de stress conservadora e considerada adequada a exposição cambial da Instituição.

Abaixo estão relacionados os cenários/premissas macroeconômicas utilizadas para o cálculo do Stress Cambial do Grupo:

1. Desvalorização do real em 25% contra todas as moedas;
2. Desvalorização do real em 30% contra as moedas da cesta e desvalorização do real em 15% contra as moedas fora da cesta;
3. Valorização do real em 20% contra todas as moedas;
4. Valorização do real em 20% contra as moedas da cesta e valorização do real em 15% contra as moedas fora da cesta;
5. Desvalorização do real em 25% contra as moedas da cesta e valorização do real em 20% contra as moedas fora da cesta;
6. Valorização do real em 20% contra as moedas da cesta e desvalorização do real em 25% contra as moedas fora da cesta.

Em 31 de Dezembro de 2021, os seguintes impactos foram verificados nos Testes de Stress Cambial:

Stress Cambial	
Exposição Cambial	(3.359)
Resultado Cenário 1	601
Resultado Cenário 2	1.130
Resultado Cenário 3	(1.310)
Resultado Cenário 4	(129)
Resultado Cenário 5	(851)
Resultado Cenário 6	1.170

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

21. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias.

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de câmbio e VTM.

b.3) *Obrigações fiscais*

As provisões para riscos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos, provisionados no passivo exigível a longo prazo. Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no exercício, estão a seguir apresentadas:

	31.12.2021			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Cíveis	499	2.197	(1.524)	1.172
Trabalhistas	5.686	2.982	(5.011)	4.557
Tributárias	7.606	1.941	(2.019)	7.528
Total	13.791	7.120	(8.554)	13.257

	31.12.2020			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Cíveis	287	1.564	(1.351)	500
Trabalhistas	2.830	5.434	(2.578)	5.686
Tributárias	6.816	1.007	(218)	7.605
Total	9.933	8.005	(4.147)	13.791

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2021 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por processos de natureza trabalhista que somam R\$ 5.704 (R\$ R\$ 6.955 em dezembro de 2020), processos de natureza cíveis que somam R\$ 720 (R\$ 933 em dezembro de 2020) e processos de natureza tributária que somam R\$ 8.003 (R\$ 5.744 em dezembro de 2020) todos com base nos valores atribuídos aos respectivos

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda).

22. Outras informações

a) Impactos da Pandemia do COVID-19

Em decorrência da disseminação do COVID-19, resultando no anúncio de pandemia Global pela OMS em 11 de março de 2020, autoridades de diversos países, empresas privadas e demais organizações adotaram diversas medidas restritivas, como fechamento de fronteiras, proibição com aglomeração de pessoas para eventos públicos e privados, restrições de viagens internacionais e domésticas, fechamento de shopping centers, entre outras medidas.

Tais eventos acabaram afetando a economia mundial em diversos níveis e setores. Considerando que o Banco opera no mercado de câmbio, altamente dependente de viagens, transferências de recursos internacionais, entre outras transações envolvendo moedas estrangeiras, é esperado um impacto adverso nas operações do Banco e Corretora durante esse período de crise.

Em decorrência do decreto de calamidade pública, efetuamos readequação em nossas despesas, tais como renegociação nos contratos de aluguel e fornecedores, redução de despesas com logística devido ao menor fluxo de operações, readequação do quadro de funcionários e adotamos as medidas de redução de jornada, de acordo com a MP927 e MP936.

b) Resultado recorrente e não recorrente

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
(Prejuízo)/Lucro líquido do Exercício	19.431	(18.494)
Eventos não recorrentes		
Despesas administrativas	1.619	2.897
(Prejuízo)/Lucro líquido recorrente do Exercício	21.050	(15.597)

c) Impactos do conflito entre Rússia e Ucrânia

O conflito entre Rússia e Ucrânia não ocasionou impacto significativo nas transações de remessas que realizamos para estes países, devido ao baixo volume de operações que realizamos junto a estes países envolvidos no conflito, os últimos acontecimentos não ocasionaram impactos operacionais significativos para o Grupo Travelex no Brasil.